



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS

Relatório de Gestão Exercício 2023

2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO:
EXERCÍCIO DE 2023

SANTARÉM-PA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Honorly Kátia Mestre Correa

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas
Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação
Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade
Diretora: Ana Maria Silva Sarmiento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas
Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências
Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural
Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva
Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer

Diretora: Jorgiene dos Santos Oliveira

Campus de Itaituba

Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti

Diretora: Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre

Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos

Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná

Diretora: Dávia Marciana Talgatti

DIRIGENTES DA UNIDADE

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Vice-Diretor: Rafael Rode

Subunidades

Programa de Pós-Graduação Doutorado Sociedade, Natureza e Desenvolvimento

Coordenador: Antônio Humberto Hamad Minervino

Programa de Pós-Graduação Mestrado em Biociências

Coordenador: Paulo Sérgio Taube Júnior

Bacharelado em Agronomia

Coordenador: Edgard Siza Tribuzy

Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias

Coordenador: Daniel Ferreira Amaral

Bacharelado em Biotecnologia

Coordenadora: Elaine Cristina Pacheco de Oliveira

Bacharelado em Engenharia Florestal

Coordenador: Fernando Wallase Carvalho Andrade

Bacharelado em Zootecnia

Coordenador: Luis Gabriel Alves Cirne

Bacharelado em Agronomia (Rurópolis)

Coordenadora: Maria Lita Padinha Correa Romano

Bacharelado em Engenharia Florestal (Mojuí dos Campos)

Coordenador: Everton Cristo de Almeida

Fazenda Experimental

Coordenador: Ronaldo Francisco de Lima

Coordenação Acadêmica

Coordenadora: Maria Eduarda dos Santos Chaibe

Coordenação Administrativa

Coordenadora: Helina Pimentel de Sousa

Coordenação Técnica

Coordenadora: Cláudia da Costa Cardoso Matos

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Biodiversidade e Florestas – Ibef é uma Unidade Acadêmica da Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa que desenvolve atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação relacionadas a biodiversidade brasileira, em especial a Amazônica, e seu uso pelas pessoas.

A partir das Ciências Agrárias e Biotecnologia, o Ibef visa contribuir com o desenvolvimento sustentável da Amazônia, por meio de processos educativos para a formação de estudantes em nível de graduação (Agronomia, Ciências Agrárias, Biotecnologia, Engenharia Florestal e Zootecnia) e de pós-graduação (Doutorado em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento e Mestrado em Biociência, e futuramente em Ciência Animal) devendo ser uma formação cidadã.

A atual Gestão do Ibef conduz suas ações baseando-se na escuta e valorização das instâncias colegiadas e autonomia de seus cursos, e assim observando a legislação vigente e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Este Relatório de Gestão foi aprovado em reunião ordinária do Conselho do Ibef, realizada no dia 19.01.2024.



SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	10
	1.1 Identificação.....	10
	1.2 Organização Administrativa.....	11
	1.3 Infraestrutura Física.....	13
	1.4 Gestão de Pessoal.....	19
	1.5 Sustentabilidade Ambiental.....	20
2	RESULTADOS ALCANÇADOS.....	21
	2.1 Área de Atuação.....	21
	2.2 Gestão Orçamentária.....	23
	2.3 Projetos Institucionais.....	25
	2.4 Cursos Ofertados.....	26
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30

LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 1 – Organograma do Instituto de Biodiversidade e Florestas.....</i>	<i>12</i>
---	-----------

LISTA DE TABELAS

<i>Tabela 1 – Espaços físicos do Ibef.....</i>	<i>14</i>
<i>Tabela 2 – Laboratórios Ibef.....</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 3 – Atividades Fazenda 2023.....</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 4 – Servidores – Lotação x Em atividade.....</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 5 – Qualificação da força de trabalho.....</i>	<i>20</i>
<i>Tabela 6 - Números dos cursos de graduação da Unidade em 2022.....</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 7 - Números dos cursos de graduação da Unidade em 2023.....</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 8 - Gestão Orçamentária – Ibef.....</i>	<i>23</i>
<i>Tabela 9 - Gestão Orçamentária – PPGSND.....</i>	<i>24</i>
<i>Tabela 10 - Gestão Orçamentária – PPGBIO.....</i>	<i>24</i>
<i>Tabela 11 - Gestão Orçamentária – Fazenda Experimental.....</i>	<i>25</i>
<i>Tabela 12 - Projetos Institucionais.....</i>	<i>25</i>
<i>Tabela 13 - Quantitativo de discentes – semestre 2022.2 – IBEF.....</i>	<i>27</i>
<i>Tabela 14 - Quantitativo de discentes – semestre 2023.1 – IBEF.....</i>	<i>27</i>
<i>Tabela 15 - Quantitativo de discentes retidos – período 2011 a 2017.....</i>	<i>28</i>

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 Identificação

O Instituto de Biodiversidade e Florestas (Ibef) tem como meta a pesquisa na produção de alimentos, manutenção de serviços ambientais, inovação e conservação do Bioma Amazônia na região Oeste do Pará, como também atender aos povos e comunidades tradicionais que demandam por desenvolvimento de sistemas sustentáveis de manejo para produtos florestais (madeireiros e não-madeireiros), agrícolas e zootécnicos, que são as alternativas capazes de contribuir para a conservação da biodiversidade, aliadas ao desenvolvimento socioeconômico das comunidades amazônicas.

É missão do Ibef propor alternativas de crescimento socioeconômico para a agricultura familiar e propor modelos sustentáveis de manejo e comercialização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros, agrícolas e zootécnicos para a Amazônia, buscando alternativas que garantam viabilidade econômica, conservação do ambiente, o respeito social e a inovação tecnológica.

As equipes acadêmica, administrativa e técnica do Ibef trabalham para que o Instituto seja uma referência regional, nacional e internacional em ensino, extensão, pesquisa e inovação da biodiversidade amazônica, transformando conhecimento em processos e produtos sustentáveis.

O Instituto forma recursos humanos de alto nível (Bacharelado, Mestrado e Doutorado) para desenvolver inovação, prospectando oportunidades para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, em parceria com o setor produtivo local e a sociedade em geral. Para isso, a aprendizagem é baseada na resolução de problemas, metodologia de problematização, estudos de caso, abordagens interdisciplinares e integração de conteúdo entre disciplinas (multidisciplinaridade) entre cursos e unidades acadêmicas, visando a uma sólida formação cidadã, ética e humanística.

Atualmente, o Ibef é formado pelos cursos de graduação de bacharelado em Agronomia, Biotecnologia, Engenharia Florestal, Zootecnia e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias e pelos Programas de Pós-Graduação em Biociências (mestrado) e de Pós-Graduação em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento (doutorado). No ano de 2023 foi aprovado o curso de Mestrado em Ciência Animal, que deve abrir sua primeira turma em 2024.

Considerando que a Amazônia abriga a maior biodiversidade e a maior cobertura

florestal do planeta, cabe ao IBEF garantir ao seu quadro discente uma formação de ponta, que questione modelos, teorias e práticas vigentes e proponha soluções originais para os problemas regionais, com embasamento em conhecimento científico, respeitando-se o conhecimento tradicional.

Nesse sentido, o Instituto forma profissionais com capacidade técnica para diagnosticar, solucionar os problemas gerenciais, tecnológicos e organizacionais em suas respectivas áreas de atuação.

1.2 Organização Administrativa

O Ibef é uma das sete unidades acadêmicas da Ufopa do campus da sede e desempenha atividades e exerce funções necessárias ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e inovação. Assim sendo, tem como competência planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como planejar a aplicação dos recursos orçamentários e administrar os bens patrimoniais sob sua responsabilidade, alinhando essas ações aos objetivos estratégicos da Universidade.

O Ibef está organizado em:

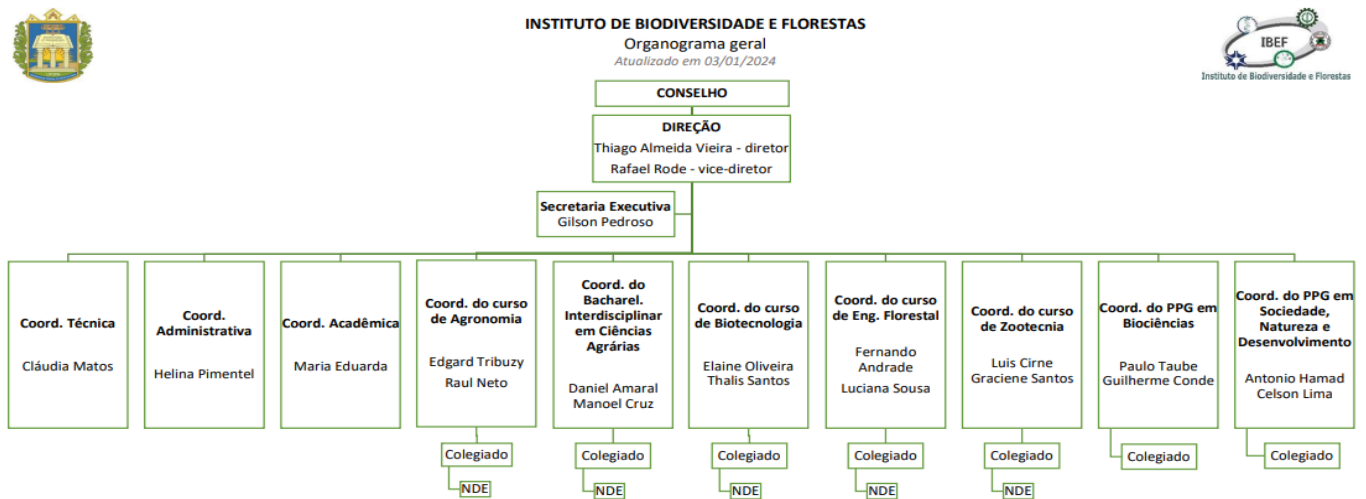
- Conselho
- Direção
 - Secretaria Executiva
 - Coordenação Acadêmica
 - Coordenação Administrativa
 - Coordenação Técnica
 - Coordenação do curso de Agronomia (Santarém)
 - Coordenação do curso de Agronomia (Rurópolis)
 - Coordenação do curso de Ciências Agrárias
 - Coordenação do curso de Biotecnologia
 - Coordenação do curso de Engenharia Florestal (Santarém)
 - Coordenação do curso de Engenharia Florestal (Mojuí dos Campos)

- Coordenação do curso de Zootecnia
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biociências
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento

O organograma do Ibef está disponível em:

<https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/ibef/documentos/2024/a5fe65bff424c76a3ec9ca4d5856dee6.pdf>

Figura 1 – Organograma do Instituto de Biodiversidade e Florestas



Organograma com Conselho da Unidade, Direção, Coordenadores(as) de subunidades administrativas e Coordenadores(as) e Vice-coordenadores(as) de cursos e programas;

A Secretaria Executiva é uma subunidade vinculada à Direção;

COORDENAÇÕES ADMINISTRATIVAS:

- 1 Coordenação Acadêmica
- 2 Coordenação Administrativa
- 3 Coordenação Técnica

COORDENAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO:

- 1 Coordenação do curso de Agronomia
- 2 Coordenação do curso de Biotecnologia
- 3 Coordenação do curso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias
- 4 Coordenação do curso de Engenharia Florestal
- 5 Coordenação do curso de Zootecnia

COORDENAÇÕES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO:

- 1 Programa de Pós-graduação em Biociências
- 2 Programa de Pós-graduação em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento

Na gestão operacional do instituto estão as Coordenações Acadêmica, Administrativa e a Técnica e a Secretaria Executiva. Esses setores tem como objetivo garantir o suporte necessário para a manutenção e bom andamento das atividades desenvolvidas.

Na graduação, cada curso tem uma Coordenação, um Colegiado e um Núcleo

Docente Estruturante (NDE), constituídos de acordo com o Regimento Geral da Ufopa e legislação pertinente. Dentre as competências das coordenações dos cursos está o acompanhamento da trajetória acadêmica dos alunos, participação em reuniões de interesse do curso, o planejamento acadêmico e orçamentário do curso, organização da oferta das disciplinas, a distribuição de carga horária docente, gerenciamento das aulas práticas fora e dentro da instituição, atender as demandas administrativas e estudantis, organizar eventos, adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, entre outras atribuições e necessidades ligadas aos cursos.

Os Programas de Pós Graduação, por sua vez, possuem uma Coordenação e um Colegiado.

Quanto à Fazenda Experimental, ficou estabelecido pela Gestão Superior da Ufopa que ficaria vinculada ao Ibef em função da natureza das atividades desenvolvidas e estão em andamento as ações formais para a regularização do referido vínculo junto a essa Unidade Acadêmica.

1.3 Infraestrutura Física

Em 2023 manteve-se a estrutura física das edificações dos setores administrativos. Estão instalados no BMT II: a Direção da Unidade, as Coordenações dos Programas de Pós-Graduação, as Coordenações dos cursos de graduação, a Coordenação da Fazenda Experimental, as Coordenações Acadêmica, Administrativa e Técnica e Secretaria Executiva. Ao todo, são 13 salas administrativas e uma sala destinada para as triagens de materiais e insumos realizadas pela Coordenação Técnica, totalizando 14 salas no BMT II.

O prédio do Bloco 4 é o prédio onde estão alocadas as salas destinadas aos docentes do instituto. Além dessas salas também está alocado no prédio o Laboratório de Micropropagação de Plantas *in Vitro*, totalizando 12 salas de uso compartilhado para docentes e 01 laboratório. O espaço do prédio não é suficiente para atender a todos os docentes, mas comparando-se com a estrutura anterior, observa-se que houve melhorias, tanto em questões do espaço quanto da qualidade deste, sendo possível reunir uma quantidade maior de docentes em um mesmo local.

No tocante às salas de aula, a Coordenação Acadêmica é responsável pela gestão das 12 salas de aula do instituto, sendo 10 salas no Bloco NSA-C e 02 salas no Bloco de Salas Especiais (Laranjão). Esse número de salas para o instituto foi estabelecido pela

Superintendência de Infraestrutura da Ufopa, quando da divisão de salas disponíveis entre as unidades acadêmicas da sede da Universidade. Ocorre que esse quantitativo de salas considera que cada curso necessita de apenas 02 salas para as turmas veteranas (que contam cada uma com 04 turmas por semestre) e mais 02 salas para as turmas de ingressantes (que são 04 turmas), sem observar que todos os cursos são integrais, conseqüentemente, todas as turmas tem disciplinas ofertadas nos turnos matutino e vespertino. Assim sendo, entende-se que a quantidade de salas de aula disponibilizadas para o instituto ainda é insuficiente para alocar a turmas em andamento, o que demanda muito trabalho e atenção para a Coordenação Acadêmica, que precisa fazer um estudo preliminar de combinação do dimensionamento das salas de aulas, quantidade de alunos por turma, choque de horários e salas disponíveis nos horários das disciplinas e, frequentemente, faz pesquisa manual por meio de contato com outros institutos para disponibilização de salas para o Ibef.

Um problema recorrente é ajustar a sala utilizada ao tamanho das turmas: a maioria das salas disponibilizadas ao instituto comporta em torno de 30 alunos e há turmas com 40 e 50 alunos, o que gera a necessidade de se recorrer a espaços maiores de outros institutos. Isto posto, sugerimos que seja dada continuidade aos trabalhos de implementação do sistema automatizado de alocação de salas de aula, considerando essas situações de necessidades de ajustes de espaço.

Em se tratando dos laboratórios do Instituto, o Ibef finalizou 2023 com 28 laboratórios. Desses, 23 estão em pleno funcionamento, 01 não está funcionando em sua capacidade máxima (Laboratório de Base Cartográfica não tem todos seus computadores operacionais) e 04 estão aguardando a entrega dos espaços no NTL (Laboratório de Produtos de Origem Vegetal; de Fitotecnia; de Fisiologia Vegetal; e de Enzimologia e Bioprocessos). O Laboratório de Micropropagação de Plantas *in Vitro* teve seu espaço ampliado no prédio do Bloco 04 em 2023.

Tabela 1 – Espaços físicos do Ibef

<i>Ambiente</i>	2022		2023	
	<i>Quantidade (unid)</i>	<i>Área (m²)</i>	<i>Quantidade (unid)</i>	<i>Área (m²)</i>
<i>Sala administrativa</i>	14		14	
<i>Sala de aula</i>	12		12	
<i>Sala de Professores</i>	12		12	
<i>Laboratórios</i>	23		28	

Viveiro	1	3.000m ²	1	3.000m ²
---------	---	---------------------	---	---------------------

Fonte: Unidade

No decorrer do exercício, com a mudança do Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal do prédio do NBA para o prédio do NTL, foi realizada a expansão do Laboratório de Sanidade Animal - LarSana- que incorporou o espaço e, com o serviço de reforma para adaptação, foram criadas duas salas: sala de biologia molecular, amplificação de DNA, armazenamentos de reagentes de biologia molecular e termoblocos e sala de biologia molecular e eletroforese.

A expansão e adaptação proporcionou maior organização do ambiente, que está sendo utilizado parcialmente, por conta de alguns equipamentos e mobiliário pendentes de instalação.

Outros laboratórios requerem ampliação de espaço como, por exemplo, o Laboratório de Estudos de Ecossistemas Amazônicos – LEEA, localizado no Bloco 13, Unidade Tapajós, que comporta uma quantidade muito reduzida de alunos e o Laboratório de Biogeoquímica do Solo – LBS- que ainda não possui espaço suficiente para a instalação de equipamentos e mobiliário necessários.

De modo geral, a infraestrutura física dos laboratórios da Unidade atende boa parte das demandas dos cursos. As mudanças dos laboratórios já ativos para o NTL propiciaram uma maior otimização do espaço físico destes, que puderam ser reaproveitados para suprir necessidades de outros laboratórios. Assim, a inauguração de novos laboratórios/espços previstos para 2024 ampliará a gama de atividades realizadas, melhorando o fluxo de pessoas e de bens/equipamentos e ampliando o suporte necessário às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Tabela 2: Laboratórios IBEF

<i>Laboratório</i>	2023	
	<i>Local</i>	<i>Área (m²)</i>
<i>Laboratório de Micropropagação de Plantas in Vitro - LMP</i>	<i>Bloco 04, Unidade Tapajós</i>	<i>48,93 m²</i>
<i>Laboratório Base Cartográfica - LabCart</i>	<i>Bloco 08, Unidade Tapajós</i>	<i>58,43 m²</i>

<i>Laboratório Manejo de Ecossistemas Florestais – LAMEF</i>	<i>Bloco Modular do Tapajós (BMT), sala 127</i>	<i>**</i>
<i>Laboratório Tecnologia da Madeira – LTM</i>	<i>Bloco 08, Unidade Tapajós</i>	<i>235,18 m²</i>
<i>Laboratório Sementes Florestais – LSF</i>	<i>Bloco 10, Unidade Tapajós</i>	<i>327,16 m²</i>
<i>Laboratório Biotecnologia de Plantas Medicinais - LBPM</i>	<i>Bloco 13, Unidade Tapajós</i>	<i>60,24 m²</i>
<i>Laboratório Estudos de Ecossistemas Amazônicos – LEEA</i>	<i>Bloco 13, Unidade Tapajós</i>	<i>29,1 m²</i>
<i>Laboratório Fitopatologia - LFT</i>	<i>Bloco 13, Unidade Tapajós</i>	<i>60,24 m²</i>
<i>Laboratório Microscopia – LabMicros</i>	<i>Bloco 13, Unidade Tapajós</i>	<i>59,49 m²</i>
<i>Laboratório de Química Orgânica e Produtos Naturais</i>	<i>Núcleo Tecnológico de Laboratórios (NTL), Sala 204</i>	<i>64,49 m²</i>
<i>Laboratório de Fertilidade e Matéria Orgânica do Solo- LFMOS</i>	<i>Bloco 13, Unidade Tapajós</i>	<i>72,54 m²</i>
<i>Laboratório Morfofisiologia Animal – LabMorfo</i>	<i>Bloco 25, Unidade Tapajós</i>	<i>130,45 m²</i>
<i>Laboratório Botânica e Palinologia – LaBoP</i>	<i>Bloco Modular do Tapajós (BMT), sala 122</i>	<i>41,61 m²</i>
<i>Laboratório de Desenho e Projetos Rurais - LDPR</i>	<i>Bloco Modular do Tapajós (BMT), salas 229 e 231</i>	<i>124,68 m²</i>
<i>Laboratório Ecologia da conservação – LabECon</i>	<i>Bloco Modular do Tapajós (BMT), Sala 125</i>	<i>62,19 m²</i>
<i>Laboratório Entomologia – LabEn</i>	<i>Bloco Modular do Tapajós (BMT), sala 124</i>	<i>42,77 m²</i>
<i>Laboratório Genética da Interação - LGI</i>	<i>Bloco Modular do Tapajós (BMT), Sala 126</i>	<i>42,77 m²</i>
<i>Laboratório Microbiologia e Multiusuário</i>	<i>Bloco Modular do Tapajós (BMT), Sala 123</i>	<i>92,78 m²</i>
<i>Laboratório Biotecnologia da Reprodução Animal – BIOTECANIMAL</i>	<i>Núcleo de Bioativo Animal (NBA), Sala 01</i>	<i>28,99 m²</i>
<i>Laboratório Bromatologia - BROMATO</i>	<i>Núcleo de Bioativo Animal (NBA), Sala 04</i>	<i>74,85 m²</i>
<i>Laboratório Sanidade Animal – LarSana</i>	<i>Núcleo de Bioativo Animal (NBA), Sala 03</i>	<i>95,47 m²</i>
<i>Laboratório Tecnologia de Produtos de Origem Animal – LTPOA</i>	<i>Núcleo Tecnológico de Laboratórios (NTL), Sala 103</i>	<i>64,49 m²</i>
<i>Laboratório Biogeoquímica do Solo – LBS</i>	<i>Bloco 13, Unidade Tapajós</i>	<i>28,92 m²</i>

<i>Biotério de Organismos Aquáticos - BIOAQUA</i>	<i>Núcleo de Bioativo Animal (NBA), Setor 03, Unidade Tapajós</i>	**
<i>Laboratório Produtos de Origem Vegetal – LTPOV</i>	<i>Núcleo Tecnológico de Laboratórios (NTL), Sala 104</i>	64,49 m ²
<i>Laboratório de Fitotecnia</i>	<i>Núcleo Tecnológico de Laboratórios (NTL), Sala 201</i>	64,49 m ²
<i>Laboratório de Fisiologia Vegetal - LFV</i>	<i>Núcleo Tecnológico de Laboratórios (NTL), Sala 202</i>	64,49 m ²
<i>Laboratório Enzimologia e Bioprocessos - LEBIO</i>	<i>Núcleo Tecnológico de Laboratórios (NTL), Sala 203</i>	64,49 m ²

Fonte: Unidade

** Não foi possível obter as informações junto à SINFRA

Quanto ao viveiro, localizado na Unidade Santana (Campus Tapajós da Ufopa em Santarém), houve significativas melhorias em sua estrutura geral:

- A ampliação da área coberta com sombrites, onde foram construídos mais canteiros na área destinada à rustificação das mudas que serão destinadas ao campo;
- A conclusão da cobertura dos módulos de viveiros com uso de plástico de 200 micras e telas de sombreamento de 30, 50 e 70°;
- A construção de um galpão para manipulação de substratos e mudas com área total de 120 m². Essa edificação facilitou o serviço de mistura de substratos, semeio e repicagem em saquinhos para posterior transporte para a área dos sombrites;
- Foi concluída a cobertura e montagem estrutural da estufa vinculada ao projeto *Maniva Tapajós*;
- Houve a produção de muitas mudas no viveiro em 2023, tendo hoje em seu estoque espécies florestais, frutíferas, mudas para arborização, e plantas medicinais. Foi possível atender alguns setores em eventos da universidade, como o Natal Solidário, em que mudas foram doadas para o trabalho do projeto.

No que se refere a Fazenda Experimental, no decorrer de 2023 houve melhorias nas instalações da fazenda. Dentre várias outras ações, destacamos:

- Implantação da fábrica de ração;
- Construção de espaços de convivência nos setores produtivos da agronomia e forragicultura, com estruturas fixas de madeira (bancos, mesas), com o objetivo de

proporcionar bem-estar ao público atendido pela unidade;

- Preparo de área para implantação dos setores produtivos do curso de agronomia;
- Preparo de área para implantação do setor de bubalinocultura;
- Preparo de área, em parceria com a prefeitura, para implantação do setor de bovinocultura de leite;
- Preparo de área para implantação de área produtiva do projeto Maniva Tapajós;
- Implantação e cultivo da cultura de milho;
- Ativação da casa de vegetação e produção de algumas hortaliças;
- Lançamento de um edital para o primeiro e-book de trabalhos realizados na Fazenda.

Além dessas ações, houve diversas outras atividades, como aulas práticas (915 alunos atendidos), visitas técnicas, eventos.

Tabela 3 – Atividades Fazenda 2023

<i>Atividade</i>	<i>Quantidade</i>
<i>Aula Prática</i>	<i>67</i>
<i>Visita Técnica</i>	<i>04</i>
<i>Evento</i>	<i>05</i>
<i>Auxílio operacional a projetos</i>	<i>35</i>

Fonte: Unidade

Atualmente existem 12 projetos implantados na unidade, entre unidades didáticas de aula prática e experimentos. Esses projetos são oriundos, principalmente, de Editais Profazenda lançados na Unidade.

Há demandas reprimidas e esperadas como a construção dos setores zootécnicos, para fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão e atender com melhor qualidade a formação dos discentes, e a captação de recursos externos por meio de cessão de áreas para da Fazenda (em estudo a viabilidade legal), o que alavancaria muitas ações a serem executadas no local, principalmente, as de ordem operacional, que impactam diretamente nas rotinas de trabalho de campo.

Sobre a infraestrutura, a sala de aula, o alojamento, a sala administrativa e a cozinha são suficientes para a demanda atual da Fazenda. Em contrapartida, o galpão de máquinas precisa ser aumentado e há necessidade de um depósito para insumos e defensivos e um

outro depósito adequado para a guarda de ferramentas, pois o existente é improvisado, não garantido plena segurança do patrimônio público. Também há necessidade de aumento de capacidade da caixa d'água da sede e do alojamento.

Além do Viveiro e da Fazenda Experimental, já citados, a unidade conta ainda com mais 02 setores de produção: o setor de Coturnicultura e o setor Meliponário, no Bosque Meckdece, ambos na Unidade Tapajós. Também no decorrer de 2023 foi criado o Campo Agrostológico, dividido em duas partes: uma área de 25 x 8m localizada no Viveiro e outra área de 100 x 50m, localizada na Fazenda Experimental.

1.4 Gestão de Pessoal

O Ibef possui em seu quadro de servidores 61 docentes e 41 técnicos.

Tabela 4: Servidores - Lotação X em atividade

<i>Categoria</i>	<i>Lotação (quantidade)</i>	<i>Em atividade (quantidade)</i>
<i>Docente efetivo</i>	<i>60</i>	<i>54</i>
<i>Técnico-administrativo</i>	<i>41</i>	<i>36</i>
<i>Contratados (Substituto)</i>	<i>01</i>	<i>01</i>
<i>Total de efetivos + contratados</i>	<i>102</i>	<i>91</i>

Fonte: Unidade (dez/20223)

Com relação ao quadro docente efetivo, hoje a Unidade possui 60 docentes efetivos, sendo 52 doutores e 08 mestres. Desse total, 02 docentes estão afastados por motivos de saúde e 04 estão afastados para qualificação em doutoramento. Há ainda uma docente afastada de sua atividade acadêmica na Unidade em função de ter sido nomeada como Pró Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica – PROPPIT.

No segundo semestre de 2023 houve acréscimo de 01 docente no quadro de servidores da Unidade. Trata-se do professor Marcos Antônio Corrêa Matos do Amaral, removido a pedido, vindo do Campus de Juruti.

Quanto ao quadro de técnicos, há 41 servidores técnicos lotados no Ibef. Nesse total estão incluídos 05 técnicos que exercem suas atividades na Fazenda Experimental (a qual ainda não está oficialmente vinculada ao Ibef) e 01 técnico que exerce suas atividades na Progep (DGDP).

Atualmente, há 05 técnicos afastados para qualificação, sendo 03 para

doutoramento e 02 para o mestrado.

Uma situação que causa preocupação é a que, em 2024, certamente será imprescindível o reforço de mão de obra para o viveiro pois está prevista a aposentadoria dos servidores que laboram no local. Tal cenário certamente dificultará muito o atendimento das atividades diárias.

Tabela 5: Qualificação da força de trabalho

<i>Escolaridade/Titulação</i>	<i>Docente</i>	<i>Técnico-administrativo</i>
<i>Doutorado</i>	52	1
<i>Mestrado</i>	9	14
<i>Especialização</i>	-	8
<i>Graduação</i>	-	10
<i>Médio</i>	-	4
<i>Até o Fundamental</i>	-	4
TOTAL	61	41

Fonte: Unidade (dez/2023)

1.5 Sustentabilidade Ambiental

No decorrer dos anos, o Ibef tem adotado algumas práticas de cunho sustentável, principalmente no tocante a redução do uso de copos descartáveis e do uso de papel. Tem adotado o uso de copos individuais e a implantação dos processos digitais na Universidade contribuiu significativamente na redução do consumo de papel.

Outras ações em prática que se associa à sustentabilidade por otimização dos recursos naturais é o sistema de captação de água das chuvas para posterior irrigação em sistema de potes, denominado “irrigapote”, em parceria com a EMBRAPA, na Fazenda Experimental. Além disso, está em estágio de estudos e planejamento a implantação de Biofábrica para controle biológico de pragas e doenças de plantas, também na Fazenda Experimental.

Também indiretamente associado ao quesito ambiental, no mês de dezembro, a partir de ação organizada pela Coordenação de Meio Ambiente (CMA), houve o recolhimento de resíduos químicos, biológicos e perfurocortantes contaminados da Unidade.

Com isso, houve a redução do estoque do Ibef de 803,87 Kg para 468,79 Kg de resíduos.

A reutilização de reagentes químicos abertos ou lacrados vencidos, trouxe uma nova perspectiva aos laboratórios, proporcionando oportunidade de aprendizado e realização de experimentos, além de uso sustentável desses agentes, reutilizando e impedindo que sejam descartados na natureza de forma inadequada.

2 RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Área de atuação

Por se tratar de uma unidade acadêmica, o Ibef, um dos 7 institutos da universidade, atua nos três pilares que compõem a base do conhecimento acadêmico: ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 6: Números dos cursos de graduação da Unidade em 2022

<i>Curso</i>	<i>Vagas ofertadas</i>	<i>Ingressos</i>	<i>Matrículas</i>	<i>Trancados</i>	<i>Evasão</i>	<i>Conclusão</i>
<i>Agronomia</i>	<i>40</i>	<i>39</i>	<i>185</i>	<i>5</i>	<i>0</i>	<i>5</i>
<i>Biotecnologia</i>	<i>40</i>	<i>28</i>	<i>124</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>5</i>
<i>Engenharia florestal</i>	<i>40</i>	<i>35</i>	<i>150</i>	<i>5</i>	<i>0</i>	<i>11</i>
<i>Interdisciplinar em Ciências Agrárias</i>	<i>24</i>	<i>23</i>	<i>100</i>	<i>5</i>	<i>0</i>	<i>10</i>
<i>Zootecnia</i>	<i>40</i>	<i>34</i>	<i>143</i>	<i>6</i>	<i>0</i>	<i>2</i>

Fonte: Unidade

Tabela 7: Números dos cursos de graduação da Unidade em 2023

<i>Curso</i>	<i>Vagas ofertadas</i>	<i>Ingressos</i>	<i>Matrículas</i>	<i>Trancamento</i>	<i>Evasão</i>	<i>Conclusão</i>
<i>Agronomia</i>	<i>34</i>	<i>34</i>	<i>168*</i>	<i>13</i>	<i>1</i>	<i>18</i>
<i>Biotecnologia</i>	<i>34</i>	<i>28</i>	<i>119*</i>	<i>6</i>	<i>8</i>	<i>2</i>
<i>Engenharia florestal</i>	<i>24</i>	<i>15</i>	<i>76*</i>	<i>7</i>	<i>7</i>	<i>4</i>
<i>Ciências Agrárias</i>	<i>34</i>	<i>34</i>	<i>138*</i>	<i>8</i>	<i>10</i>	<i>17</i>
<i>Zootecnia</i>	<i>34</i>	<i>35</i>	<i>134*</i>	<i>9</i>	<i>9</i>	<i>15</i>

Fonte: Unidade

**referente ao mês dezembro/23*

O Instituto faz o planejamento de afastamento docente para qualificação, atendendo aos percentuais estabelecidos pela Universidade, com o intuito de, em breve, todo o corpo docente efetivo seja qualificado com o título de doutor.

Os semestres acadêmicos dos cursos de graduação foram contemplados com vários eventos no decorrer de 2023:

- No Sigaa foram cadastrados um total de 28 ações, entre cursos e eventos realizados na Unidade, com participação externa, sendo 10 cursos e 18 eventos;

- Na Jornada Acadêmica 2023 todos os cursos foram representados com a apresentação de trabalhos.

Há alunos do Instituto contemplados com bolsas, tanto em projetos de Iniciação Científica, quanto em projetos de Extensão.

Houve uma produção científica bastante significativa no decorrer desse ano, entre artigos, resumos, resumos expandidos, capítulos de livros e outros. Nesse aspecto, não se pode deixar de mencionar os trabalhos gerados oriundos de pesquisas desenvolvidas em campo, áreas experimentais e nos laboratórios do Instituto. Os projetos de pesquisa e de extensão em andamento envolvem a participação de técnicos e de alunos da graduação, da pós-graduação e egressos.

Dentre as várias ações cadastradas e apoiadas pela Diretoria de Extensão, há um público-alvo bem diversificado: empresas, alunos, técnicos e docentes da Ufopa, servidores públicos de órgãos ambientais estaduais e federais, estudantes da educação básica, agricultores familiares, produtores rurais, comunidades do Eixo-Forte, alunos do IFPA.

Além disso, houve a participação de docentes do Instituto representando a Ufopa em vários eventos no decorrer do ano de 2023, todos com algum tipo de apoio da universidade. De modo geral, a Unidade ainda não conseguiu gerar números precisos para cada uma das realizações acima informadas por falta do envio de informações de alguns servidores do Ibef. A partir do quantitativo real de produção, de alunos, técnicos e docentes envolvidos será possível se estabelecer um comparativo de desempenho com o ano anterior.

2.2 Gestão Orçamentária e Financeira

Os valores disponibilizados ao Ibef no ano de 2023 serviram para custear a manutenção dos cursos de graduação, dos Programas de Pós-Graduação e da Fazenda Experimental, tanto em ações de rotina, quanto em ações mais pontuais, consideradas essenciais para o bom andamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Tabela 8: Gestão Orçamentária – Ibef

<i>Iniciativa</i>	<i>Disponibilizado</i>	<i>Empenhado</i>	<i>Liquidado</i>
<i>Manutenção equipamentos</i>	<i>R\$ 79.833,00</i>	<i>R\$ 79.833,00</i>	<i>R\$ 79.833,00</i>
<i>Material de Consumo (TI)</i>	<i>R\$ 3.425,60</i>	<i>R\$ 3.425,60</i>	<i>R\$ 3.211,10</i>
<i>Auxílio financeiro a estudantes</i>	<i>R\$ 17.920,40</i>	<i>R\$ 17.920,40</i>	<i>R\$ 17.780,40</i>
<i>Auxílio a Pesquisadores</i>	<i>R\$ 47.418,35</i>	<i>R\$ 47.418,35</i>	<i>R\$ 47.418,35</i>
<i>Diária Civil</i>	<i>R\$ 16.227,29</i>	<i>R\$ 16.227,29</i>	<i>R\$ 16.227,29</i>
<i>Coffee Break para eventos</i>	<i>R\$ 8.376,60</i>	<i>R\$ 8.376,60</i>	<i>R\$ 8.376,60</i>
<i>Passagens / Despesas locomoção</i>	<i>R\$ 7.273,72</i>	<i>R\$ 6.667,49</i>	<i>R\$ 6.667,49</i>
<i>Almoxarifado Virtual</i>	<i>R\$ 4.670,54</i>	<i>R\$ 4.670,54</i>	<i>R\$ 1.998,28</i>
<i>Locação de mão-de-obra</i>	<i>R\$ 1.631,50</i>	<i>R\$ 1.631,50</i>	<i>R\$ 1.631,50</i>
<i>Manutenção predial (viveiro/bosque)</i>	<i>R\$ 12.000,00</i>	<i>R\$ 12.000,00</i>	<i>R\$ 12.000,00</i>
<i>Combustível</i>	<i>R\$ 53.401,29</i>	<i>R\$ 53.401,29</i>	<i>R\$ 53.401,29</i>
<i>Material de consumo – expediente</i>	<i>R\$ 13.500,00</i>	<i>R\$ 13.500,00</i>	<i>R\$ 13.500,00</i>

Fonte: Unidade

Salientamos que esse ano houve um alto investimento de recurso da Unidade na manutenção preventiva e corretiva de equipamentos laboratoriais, em um total de R\$ 109.833,00. Desses, R\$ 79.833,00 foram recurso de custeio da Unidade e R\$ 30.000,00 da Diplan, referente ao acesso da Unidade ao fundo destinado a esse fim, o que representou um excelente ganho para a Unidade, vez que diversos equipamentos de diversos laboratórios foram colocados em operação para uso pela comunidade.

Ademais, priorizou-se o lançamento de editais para a implantação de projetos na Fazenda Experimental e para a melhoria da qualidade de Trabalhos de Conclusão de Curso, ações voltadas para as atividades das aulas práticas dos cursos dentro dos semestres letivos, melhorias nas infra estruturas do viveiro e do meliponário no Bosque Mekdece.

Vale ressaltar que nesse ano de 2023 a Unidade conseguiu acessar ao Fundo de Aula de Campo da Proplan, o que garantiu a execução de 05 aulas práticas do curso de Engenharia Florestal no valor de R\$ 12.669,27, gastos em combustível, diárias de motoristas e diárias de servidores.

Os Programas de Pós-Graduação priorizam as ações de ensino e pesquisa por meio de auxílio financeiro a pesquisadores e a estudantes e ações de coleta de amostras.

Tabela 9: Gestão Orçamentária – PPGSND

<i>Iniciativa</i>	<i>Disponibilizado</i>	<i>Empenhado</i>	<i>Liquidado</i>
<i>Diária Civil</i>	<i>R\$ 13.521,84</i>	<i>R\$ 13.521,84</i>	<i>R\$ 13.521,84</i>
<i>Auxílio financeiro a estudantes</i>	<i>R\$ 23.901,27</i>	<i>R\$ 23.901,27</i>	<i>R\$ 23.901,27</i>
<i>Auxílio a Pesquisadores</i>	<i>R\$ 44.974,72</i>	<i>R\$ 44.974,72</i>	<i>R\$ 44.974,72</i>
<i>Passagens / Despesas locomoção</i>	<i>R\$ 5.599,16</i>	<i>R\$ 5.599,16</i>	<i>R\$ 5.599,16</i>
<i>Locação de mão-de-obra</i>	<i>R\$ 992,38</i>	<i>R\$ 992,38</i>	<i>R\$ 992,38</i>
<i>Coffee Break para eventos</i>	<i>R\$ 2.267,59</i>	<i>R\$ 2.267,59</i>	<i>R\$ 2.267,59</i>
<i>Combustível</i>	<i>R\$ 13.730,04</i>	<i>R\$ 13.730,04</i>	<i>R\$ 13.730,04</i>

Fonte: Unidade

Tabela 10: Gestão Orçamentária – PPGBIO

<i>Iniciativa</i>	<i>Disponibilizado</i>	<i>Empenhado</i>	<i>Liquidado</i>
<i>Diária Civil</i>	<i>R\$ 2.969,57</i>	<i>R\$ 2.969,57</i>	<i>R\$ 2.969,57</i>
<i>Auxílio a Pesquisadores</i>	<i>R\$ 29.841,00</i>	<i>R\$ 29.841,00</i>	<i>R\$ 29.841,00</i>
<i>Passagens / Despesas locomoção</i>	<i>R\$ 1.627,39</i>	<i>R\$ 1.627,39</i>	<i>R\$ 1.627,39</i>

Fonte: Unidade

A Fazenda Experimental, por sua vez, priorizou as demandas de transporte para deslocamento até a Fazenda, aquisição e manutenção de equipamentos e combustível para abastecimento de tratores e roçadeiras e para manutenção e preparo de áreas. Destacamos que nesse ano, servidores da Fazenda realizaram visita técnica à Fazenda Experimental da Universidade Federal Rural da Amazônia para troca e enriquecimento de experiências.

Tabela 11: Gestão Orçamentária – Fazenda Experimental

<i>Iniciativa</i>	<i>Disponibilizado</i>	<i>Empenhado</i>	<i>Liquidado</i>
<i>Diária Civil</i>	<i>R\$ 2.108,10</i>	<i>R\$ 2.108,10</i>	<i>R\$ 2.108,10</i>
<i>Locação de mão-de-obra</i>	<i>R\$ 639,12</i>	<i>R\$ 639,12</i>	<i>R\$ 639,12</i>
<i>Passagens / Despesas locomoção</i>	<i>R\$ 2.384,58</i>	<i>R\$ 2.384,58</i>	<i>R\$ 2.384,58</i>
<i>Equipamento/Material Permanente</i>	<i>R\$ 2.963,07</i>	<i>R\$ 2.963,07</i>	<i>R\$ 2.963,07</i>
<i>Manutenção Predial</i>	<i>R\$ 2.906,68</i>	<i>R\$ 2.906,68</i>	<i>R\$ 2.906,68</i>
<i>Combustível</i>	<i>R\$ 28.998,45</i>	<i>R\$ 28.998,45</i>	<i>R\$ 28.998,45</i>

Fonte: Unidade

2.3 Projetos Institucionais / Estratégicos

Encerramos o exercício de 2023 com um total de 129 projetos.

Tabela 12: Projetos Institucionais

<i>Tipo de Projeto</i>	<i>Quantidade</i>
<i>Projeto de Pesquisa sem financiamento</i>	<i>86</i>
<i>Projeto de Pesquisa com financiamento</i>	<i>6</i>
<i>Projeto de Extensão</i>	<i>37</i>

Fonte: Unidade

Além dos projetos, também há 01 programa de extensão em andamento (no qual já constam 02 projetos de extensão da Unidade) e 03 projetos integrados:

- Ensino, Pesquisa e Extensão para compreensão da dinâmica de infestação do carapato do boi em bovídeos na região do oeste paraense;

- O Ensino, Pesquisa e Extensão universitária na popularização da meliponicultura: formação para multiplicadores de saberes e agregação de valor aos meliprodutos;

- Implementação do banco de objetos virtuais de aprendizagem da Amazônia: uma proposta interdisciplinar para ensino e divulgação das ciências e tecnologias (Versão 2.0).

Desde 2022, anualmente, há a participação da unidade no Salão de Orientação Profissional. Além desse evento, a Unidade busca realizar seu próprio salão de orientação dos cursos do Ibef. Em 2023, o evento foi levado para Oriximiná. Nessa iniciativa,

observou-se a necessidade de maior envolvimento institucional, visto ser uma ação que faz a diferença para que os futuros alunos da Ufopa conheçam nossos cursos e formas de ingresso o quanto antes e de maneira adequada.

Em se tratando do Forma Pará, há o suporte às turmas do Forma Pará de Rurópolis, com Agronomia, e Mojuí dos Campos, com Engenharia Florestal. A turma de Rurópolis está no quinto semestre e já desenvolveu alguns projetos de extensão no Campus Tapajós e na Fazenda Experimental do Ibef, atividades essenciais não só para a formação quanto para a integração com as demais turmas dos cursos da Ufopa. Mas ainda há a necessidade de maior apoio pedagógico e administrativo da instituição a esse programa e aos envolvidos no desenvolvimento dessas turmas.

Considera-se que a Unidade tem uma boa parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação quanto ao acompanhamento acadêmico, boa parceria essa que também ocorre com a Pró-Reitoria de Gestão Estudantil no que se refere às assistências estudantis.

No tocante às atividades da Fazenda, em relação ao ano de 2022, houve grandes avanços em 2023 quanto a manutenção de máquinas. A instituição disponibilizou recurso mensal para esse fim, proporcionando que todas as demandas de mecanização fossem atendidas. Foram preparados 26 hectares, que antes não eram utilizados, para uso dos cursos de Zootecnia, Agronomia e Biotecnologia.

Outros eventos marcantes na Fazenda: a realização da primeira safra de milho da Unidade e a criação do setor de ovinos.

2.4 Cursos Ofertados

Há no Ibef 5 cursos de graduação, sendo eles: Agronomia, Biotecnologia, Interdisciplinar em Ciências Agrárias, Engenharia Florestal e Zootecnia.

Os cursos estão diretamente relacionados com as necessidades da região, possibilitando a formação de cidadãos com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, aptos a promover, orientar e administrar a utilização e a otimização dos diversos fatores que compõem os sistemas de produção, transformação e comercialização, em consonância com os preceitos de proteção ambiental, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas e à promoção do desenvolvimento sustentável, inclusive na agricultura familiar,

modelo regional predominante, sendo capazes de orientar e solucionar problemas levando em consideração o interesse econômico-social-ambiental, também no contexto amazônico, onde a sustentabilidade do sistema de produção deverá ser prioritária.

No ano de 2023, tivemos os seguintes semestres e períodos acadêmicos: o semestre de 2022.2 no período de 7 de março a 12 de julho de 2023; e o semestre 2023.1 de 7 de agosto a 9 de dezembro de 2023.

Tabela 13: Quantitativo de discentes – semestre 2022.2 – IBEF

<i>Curso</i>	<i>Ingressos*</i>	<i>Matrículas</i>	<i>Trancados</i>	<i>Evasão</i>	<i>Conclusão</i>
<i>Agronomia</i>	-	141	7	0	16
<i>Biotecnologia</i>	-	99	4	4	2
<i>Interdisciplinar em Ciências Agrárias</i>	-	60	5	6	4
<i>Engenharia Florestal</i>	-	105	6	6	17
<i>Zootecnia</i>	-	97	5	6	15
		502	27	22	54

Fonte: Unidade

*Não há alunos ingressantes em 2022.2, apenas no primeiro semestre letivo de cada ano.

Tabela 14: Quantitativo de discentes – semestre 2023.1 – IBEF

<i>Curso</i>	<i>Vagas Ofertadas</i>	<i>Ingressos</i>	<i>Matrículas</i>	<i>Trancados</i>	<i>Evasão</i>	<i>Conclusão</i>
<i>Agronomia</i>	34	34	168	6	1	2*
<i>Biotecnologia</i>	34	28	119	2	4	-
<i>Interdisciplinar em Ciências Agrárias</i>	24	15	76	2	1	-
<i>Engenharia Florestal</i>	34	34	138	2	4	-
<i>Zootecnia</i>	34	35	134	4	3	-
	160	146	635	16	13	2

Fonte: Unidade

* extraído do SIGAA em 19/01/2024.

Quanto aos alunos retidos, ingressantes no período de 2011 até 2017 (que já

deveriam ter concluído, considerando-se o prazo máximo para conclusão), esses são os números até o presente momento.

Tabela 15: Quantitativo de discentes retidos – período 2011 a 2017

<i>Curso</i>	<i>Retenção</i>
<i>Agronomia</i>	28
<i>Biotecnologia</i>	26
<i>Ciências Agrárias</i>	39
<i>Engenharia Florestal</i>	29
<i>Zootecnia</i>	21
	143

Fonte: Unidade

Em uma análise no tocante ao público alvo da Universidade, quanto aos números do Ibef, consideramos importante destacar que, desde o retorno às atividades presenciais no pós pandemia, nos deparamos com um cenário de queda nos quantitativos de alunos matriculados e formandos, bem como um aumento nos quantitativos de trancamentos tanto de disciplinas quanto de semestre nos anos de 2021 e 2022. A partir do ano de 2023, ainda no semestre de 2022.2, começamos a observar uma melhora nesses quantitativos, com aumento no número de matriculados e de formados/concluídos, assim como uma redução nas solicitações de trancamentos do curso. Porém, ainda são quantitativos em alerta por não corresponderem ao esperado quando consideramos a quantidade de ingressantes, de alunos formandos e de alunos com prazo de conclusão no semestre vigente ou já ultrapassado.

No que tange aos relatórios de trancamentos, ressaltamos que não há como sabermos a quantidade exata dos alunos que realmente suspenderam suas atividades no decorrer dos semestres, pois, assim como há alunos que registram formalmente o trancamento no sistema, há alunos que realizam a matrícula em todos os componentes, não realizam o trancamento nem de disciplina nem de semestre, e abandonam o curso ou parte das disciplinas no decorrer do semestre. Dessa forma, não temos como buscar uma quantidade exata de quantos alunos não cursaram o semestre ou a disciplina, pois permanecem ativos e, no final do semestre, terão registro de reprovação por média e por falta, diferente dos que solicitam o trancamento. Também observamos uma preocupação

dos alunos em não realizar o trancamento por causa dos auxílios estudantis que recebem por parte da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e que apresentam entre os critérios para receber bolsa não ter trancamentos ou determinada quantidade de reprovações.

No decorrer deste ano, houve algumas dificuldades na parte acadêmica, principalmente devido a complicações, como atrasos, nos processos de contratação de docentes para substituição de docentes efetivos afastados para qualificação, o que ocasionou a impossibilidade de oferta de algumas disciplinas.

Vê-se a necessidade de um maior envolvimento interno por parte dos docentes, especialmente no planejamento acadêmico semestral, onde são tratadas questões e orientações pedagógicas importantes, assim como no planejamento das aulas práticas, pois para que uma aula prática aconteça, anteriormente, ocorrem várias ações administrativas simultâneas. A Unidade estudará formas de melhorar este envolvimento.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer de 2023, com as atividades presenciais ocorrendo plenamente, a gestão do Ibef trabalhou utilizando de sua estrutura organizacional para desenvolver as atividades acadêmicas e científicas, ajustando e elencando prioridades nas ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, proporcionalmente ao orçamento que foi destinado à Unidade.

O Instituto alinha sua prática aos objetivos estratégicos da Universidade, visando contribuir para o desenvolvimento regional sustentável e formação cidadã do corpo discente.

Nesse ano, foram feitas ações para divulgar os cursos existentes no Instituto, inclusive em outros municípios. Há o entendimento da necessidade dessas ações, principalmente junto aos jovens, como forma não somente de nos aproximar e aperfeiçoar nossa relação com a sociedade, mas fazer com que ela seja parte integrante dos resultados da Universidade.